



LIMPEZA DE INCENSOS NA GRUTA DAS TORRES

PAULO J. M. BARCELOS¹

NOS DIAS 24 E 25 de setembro deste ano deslocou-se à ilha do Pico uma equipa de quatro elementos da Associação Os Montanheiros, a pedido da Diretora dos Serviços de Ambiente e Alterações Climáticas da ilha do Pico, Dra. Vanda Serpa, com o objetivo de cortar os incensos (*Pittosporum undulatum*) de crescer livremente na bordadura em redor das duas claraboias que compõem o Algar da Ponte, que serve de entrada à Gruta das Torres.

Quando os troncos desses indivíduos, que ganham peso e altura todos os anos, se movimentam, sujeitos à ação do vento sobre as copas volumosas, imprimem uma tensão sobre as raízes que crescem apertadas nas fissuras da rocha, capaz de originar despreendimentos e queda de pedras. O risco das próprias árvores racharem e caírem dentro da gruta era outra preocupação.

Aos montanheiros Paulo Barcelos, Fernando Pereira, Ricardo Silveira e Dino Rodrigues juntaram-se os operacionais dos serviços da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática: Nuno Pereira, Décio Costa, Rui Silva, Márcio Melo, Manuel Machado e Fernando Lucas, num apoio fundamental ao sucesso da operação. Foi assim possível num trabalho intensivo, em condições meteorológicas por vezes de algum vento e chuva, retirar a vegetação pretendida, transportando para aterro uma parte, lançando outra parte num terreno próximo para compostagem e depositando ainda algum do incenso num terreno vizinho para servir de alimento ao gado.

Este tipo de poda, apesar de necessária, causa sempre algum desapontamento àqueles que estão acostumados a admirar o ensombramento e aconchego que a vegetação proporciona e que sentem quase uma obrigação de fotografar a claraboia a contraluz a partir do interior, com o notável enquadramento que a vegetação da borda conferia. Houve o cuidado de não cortar mais do que o necessário. Deixou-se ficar aquela vegetação que se encontrava a mais de 1,5 m da bordadura e que não constituía um problema nos tempos próximos, beneficiando também dos maiores e mais exuberantes incenso

1 ASSOCIAÇÃO OS
MONTANHEIROS

FOTOS: DINO RODRIGUES
E FERNANDO PEREIRA
(FOTO N.º 3).

1 Primeira claraboia
antes da intervenção.

2 Primeira claraboia
após a intervenção.

3 Aspeto da Ponte
antes da intervenção.



-
- 4 Segunda claraboia antes da intervenção.
 - 5 Segunda claraboia após a intervenção.
 - 6 Início da limpeza da Ponte.
 - 7 Trabalhos finais na Ponte.
 - 8 Início dos trabalhos. Aspecto da bordadura.
 - 9 Início dos Trabalhos.
 - 10 Fase final dos trabalhos, vendo-se o Centro de Visitantes.



- 11 Trabalhos finais.
- 12, 13, 14 Aspeto final.
- 15 Crescimento radicular nos interstícios da rocha.

que não foram eliminados por crescerem ancorados no chão interior da gruta. Houve, no entanto, necessidade de podar uma penada de um deles, aliviando a carga do lado para o qual pendia.

Este tipo de intervenções já foi efetuado no passado em duas outras cavidades vulcânicas que estão também elas classificadas como Monumentos Naturais dos Açores, concretamente no topo da cratera do Algar do Carvão na ilha Terceira e nas aberturas da Furna do Enxofre na Ilha Graciosa.